

## Caracterização da percepção de professores do ensino fundamental em relação à fala dos seus alunos

CEFAC - Saúde e Educação

Márcia Regina da Silva  
Irene Queiroz Marchesan

### OBJETIVO

Verificar se professores de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental percebem que seus alunos possuem alterações da articulação da fala.

**Métodos:** a amostra foi composta por 28 professores de primeira à quarta série de uma escola estadual situada no bairro da Lapa em São Paulo/SP. Foi solicitado a esses professores que elaborassem uma lista por escrito indicando o nome de seus alunos que falavam 'errado'. Os alunos desses professores eram 523 crianças. Após a indicação feita pelos professores, foi realizada avaliação fonoaudiológica da produção da fala dessas crianças. As seguintes provas foram realizadas: fala espontânea, nomeação de figuras e repetição de palavras. Foram analisadas: omissões, substituições e distorções. A análise estatística adotou o nível de significância de 5% (0,05), sendo realizados os Teste Qui-Quadrado para Independência e P-valor.



**Resultados:** da amostra total de 523 escolares, 88,0% (460) das crianças eram vistas pelos professores como tendo fala normal, enquanto 12,0% (63) eram vistas como tendo problemas na fala. O percentual de crianças vistas pelos professores como bons falantes é estatisticamente significativo ( $p$ -valor  $< 0,001$ ). Relacionando-se a percepção dos professores com os tipos de alterações de fala, verificou-se que entre as 63 crianças que foram percebidas pelos professores como sendo maus falantes, 55,6% (35) fizeram distorções, 19,0% (12) realizaram omissões e 14,3% (9) cometeram substituições. A análise desses resultados revelou que há relação estatística significativa entre a percepção dos professores sobre a fala de seu aluno e todos os três tipos de alterações de fala.

### CONCLUSÃO

Os professores percebem as alterações da articulação da fala de seus alunos, havendo relação estatisticamente significativa entre a percepção dos professores e os três tipos de alterações articulatórias da fala.